

## Piauí

### Casal redescobre riquezas do semiárido e transforma quintal em unidade produtiva

Jacineide Alencar e Aderson da Silva se conheceram ainda na adolescência. Vizinhos, cresceram com os pais agricultores, na comunidade rural Sítio Campos, povoado do município de Fronteiras, no Piauí, divisa com o estado do Ceará. Desde cedo aprenderam em casa a cuidar da terra e dos animais.

Os dois se casaram em 2001, saíram da zona rural e foram morar no centro de Fronteiras, onde Aderson começou a trabalhar como operador de máquinas em uma grande fábrica de cimentos que, na época, era carro chefe da economia da região. Ele lembra que o salário e os benefícios do emprego proporcionavam à família uma vida tranquila e estável na cidade.

Nos 18 anos em que viveram na zona urbana, nasceram as duas filhas, Fabiana e Fabiula. Logo após o nascimento da caçula chegou a notícia que mudaria o destino de todos: a fábrica onde Aderson trabalhava decretou falência e veio o desemprego sem nenhum direito trabalhista respeitado.

A família precisava refazer os planos. Pensaram em morar em outra cidade, onde Aderson pudesse encontrar emprego em outra fábrica. Contudo, em um almoço com o pai de Aderson, o senhor Antonio Moacir, o casal percebeu que o lugar para o recomeço estava mais perto do que eles imaginavam.



Aderson e Jacineide



Cisterna calçadão construída em janeiro de 2024

“Lembro de estar reclamando e sofrendo por não saber o que fazer sem emprego e sem dinheiro, e meu pai olhou para mim e me perguntou porque eu estava chorando”, conta Aderson. E meu pai me disse: “Aqui tem terra. Eu criei cinco filhos sem nunca faltar nada em casa, plantando, colhendo e criando meus animais. Vocês têm terra da família, têm casa e sabem fazer porque aprenderam desde cedo, então têm alternativa, é trabalhar no que é de vocês”.

Jacineide, a esposa, continua a história: “aquelas palavras ficaram na minha cabeça, eu pensei que já tínhamos saído do campo porque a vida era muito difícil. Na nossa adolescência, íamos buscar, no lombo do jumento, água para beber, para os animais e para lavar roupa. Era um lugar sempre com muito sacrifício. Eu não queria voltar”.



**Criação de caprinos da família**



**cisterna de 16 mil litros**



**criação de galinhas**



**criação de porcos**



**Casal cuidando da criação de caprinos**



**Quintal produtivo em andamento**



Mas com vontade de permanecer perto da família e trabalhar numa terra que pertencia de fato a eles, decidiram voltar. Logo perceberam que muito tinha mudado por ali, reformaram uma casa com uma cisterna de 16 mil litros, deixada pelo antigo morador, assim a água para beber e cozinhar estava garantida. Jacineide e Aderson começaram com a criação de galinhas e cabras, e “fazendo roça” de milho e feijão. Aos poucos foram aumentando as criações e incluindo caneyiro e gado.

Porém, o acesso à água permanecia difícil para a família continuar crescendo. Eles tinham que comprar de carro-pipa ou buscar em um açude a mais de 3 quilômetros da casa. Chegaram a pegar empréstimo no banco para furar dois poços, mas não encontraram água. Foi então que em 2023, já decididos a mudar para outra parte da propriedade da família, mais distante, porém com mais recursos hídricos, veio a retomada do Programa Cisternas.

No final do ano, a família foi cadastrada para receber a cisterna calçadão e, em janeiro de 2024, o reservatório foi construído. Como Jacineide conta, ela estava muito resistente a sair de perto da família, mas sem conseguir mudar a possibilidade de prosperidade da sua criação recebeu um “sinal de Deus” com a chegada da nova cisterna. “Hoje completamente cheia, temos 52 mil litros de água para usar no período de estiagem que está por vir”, comemora a agricultora. .

“Estou animada para fazer uma horta e um pomar no meu quintal. Feliz de ficar na minha casa e reorganizar os planos, reformar a casa, crescer a produção de queijo, que hoje é caseiro. Estou muito feliz, porque a chegada dessa cisterna me deu esperança”, afirma Jacineide.

Aderson também faz planos. Estuda zootecnia, no intuito de melhorar o trabalho na criação de animais. Até Fabiana, a filha mais velha e mãe da pequena Agnes, de 6 anos, sonha em construir uma casa perto dos pais, para trabalhar junto no plantio e na criação.

Jacineide e Aderson redescobriram a agricultura familiar e conseguiram dar novo rumo às suas vidas. Eles reuniram a família em torno do trabalho e da prosperidade que vêm alcançando dia após dia. “Acredito que esse ano será ainda mais feliz por aqui”, aposta Jacineide.



Jacineide com sua família reunida, felizes e preparados para a realização de um sonho real, viver na própria terra e produzir seu próprio sustento.

